



Muito Mais que Energia





Sobre o Relatório	3
O nosso Propósito	4
Muito Mais que Energia: O nosso Impacto na Comunidade	6

Transformação que Ilumina Vidas 8

Acesso à Educação	9
Acesso à Energia	19
Redução das Desigualdades	25

A Energia das Nossas Pessoas 30

Projetos com Propósito: Investimento da Fundação Galp 35

Projetos Financiados	37
----------------------	----

Compromisso com a Ética e a Transparência 50

Governo	51
Código de Ética	52
Órgãos Sociais	53
Aplicação de Resultados	54

Demonstrações Financeiras 55



Sobre o Relatório



O Relatório da Fundação Galp tem como objetivo comunicar, com transparência e rigor, o seu propósito e contributo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Grupo Galp está presente. Destina-se a todas as partes interessadas, proporcionando uma visão clara sobre o impacto das suas iniciativas.

Os conteúdos apresentados referem-se ao ano civil de 2024 e retratam o envolvimento e investimento social do Grupo Galp nas comunidades, coordenado pela Fundação Galp. Adicionalmente, destaca os principais impactos sociais dos projetos financiados diretamente pela Fundação Galp, promovendo a criação de valor partilhado.

A Fundação Galp procura estabelecer um diálogo contínuo e inclusivo com as partes interessadas, valorizando as suas expectativas e necessidades.

Consciente de que a longevidade da relação com as partes interessadas assenta nos princípios da transparência e da confiança, este Relatório de Atividades é submetido a uma verificação independente. A Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A. assegura a concordância da informação apresentada com as Demonstrações Financeiras.

A Fundação Galp acredita que a divulgação desta informação contribuirá para fortalecer a sua relação com a comunidade.

A sua opinião

Poderá enviar a sua opinião acerca deste relatório, bem como esclarecer questões sobre os projetos, através dos seguintes contactos:

Fundação Galp, Avenida da Índia, 8, 1349-065 Lisboa

✉ fundacaogalp@galp.com

🌐 fundacaogalp.com

in www.linkedin.com/company/fundacao-galp

f facebook.com/fundacao.galp

O nosso Propósito

Na Fundação Galp, acreditamos que cada um de nós desempenha um papel essencial na construção do futuro. Juntos, temos a força necessária para trilhar um caminho comum, onde o crescimento sustentável das comunidades, a resposta às suas necessidades energéticas e a preservação dos ecossistemas caminham lado a lado.

A nossa Fundação tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Grupo Galp opera, assumindo não apenas o papel de investidora social, mas também a responsabilidade de coordenar a implementação da estratégia de impacto social do Grupo. Focamo-nos numa atuação integrada, orientada para a criação de impacto sistémico e geração de valor partilhado. Como um farol, a Fundação aponta direções de trabalho conjunto, gerador de impactos positivos nas comunidades onde estamos presentes, alinhando a nossa missão empresarial com os objetivos de sustentabilidade.

A nossa atuação centra-se em três pilares fundamentais: o acesso à educação, o acesso à energia e a redução das desigualdades, sempre em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e os compromissos de sustentabilidade do Grupo Galp, em particular, com a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas naturais. Neste contexto, a Fundação Galp promove o desenvolvimento e implementação de planos de envolvimento e investimento local, adaptados às realidades socioeconómicas das comunidades e impulsionando uma visão de futuro sustentável.

Este relatório reflete a nossa jornada de impacto social e o compromisso do Grupo Galp com as comunidades, sob a coordenação da sua Fundação. Em 2024, investimos mais de 34,9 milhões de euros, apoiando a missão social de mais de 5 125 entidades e impactando diretamente a vida de mais de 2 milhões de pessoas. Estes números traduzem histórias de transformação, vidas que ajudámos a melhorar e comunidades que fortalecemos.

Mantivemos o nosso foco na educação, 78% do nosso investimento social foi alocado a projetos sociais que têm como objetivo a promoção do acesso à educação de qualidade (ODS 4) e a geração de conhecimento como motor de bem-estar social. Investimos no futuro porque acreditamos que o conhecimento é a energia que move o mundo. Complementamos este compromisso com iniciativas que fortalecem comunidades resilientes, justas e inclusivas, destinando cerca de 10% do investimento a projetos de acesso a energia (ODS 7), desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e a ação climática (ODS 13). Por fim, investimos 12% para a redução das desigualdades (ODS 10) e na resposta a situações de vulnerabilidade social.

Acreditamos que, através do trabalho colaborativo e das parcerias, estamos a contribuir para a redução do número de jovens e famílias em situação de risco. Em 2024, **150 alunos beneficiaram de bolsas**





de mérito da Fundação Galp, e muitos outros desenvolveram as suas competências no ecossistema de inovação da Galp, através da criação e partilha de conhecimento em parceria com **mais de 950 instituições académicas**. O nosso objetivo é garantir que os jovens apoiados tenham um futuro promissor e bem-sucedido, proporcionando-lhes as oportunidades necessárias para construírem um percurso de vida feliz, próspero e responsável.

Com base na cooperação e foco no impacto duradouro, reforçamos a continuidade dos planos de envolvimento nas comunidades onde estamos presentes, respondendo aos desafios atuais e preparando as comunidades para um futuro mais resiliente e próspero.

Não podemos deixar de realçar que a concretização destes programas e projetos só é possível graças ao envolvimento e apoio de inúmeras pessoas, parceiros, instituições sociais e, claro, dos nossos estimados Voluntários Galp. Em 2024, contámos com a energia de mais de 1 900 voluntários em todas as geografias onde a Galp está presente. É esta dedicação e compromisso global que nos inspira a continuar.

A Fundação Galp agradece a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para esta jornada de impacto em Portugal, Espanha, Brasil, Moçambique, Cabo Verde, Angola, Eswatini, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Um agradecimento especial ao nosso grupo fundador, o Grupo Galp, que assegura os meios financeiros necessários à nossa missão de impacto e que, no desenvolvimento das suas operações, procura sempre integrar a dimensão social e ser agente ativo nas comunidades onde estamos presentes.

A todas as partes interessadas, renovamos o nosso agradecimento pelo contributo e incentivo ao longo deste percurso.

Juntos somos Muito Mais que Energia!

Lisboa, 22 de abril de 2025

O Conselho de Administração



Muito Mais que Energia: O Nosso Impacto na Comunidade

Na Fundação Galp, acreditamos que cada um de nós tem um papel fundamental na construção do futuro.

Com a energia certa para impulsionar a mudança e a vontade de trabalharmos em conjunto em prol de um mundo melhor, acreditamos que juntos temos a força necessária para trilhar um caminho comum, onde o equilíbrio entre o crescimento e bem-estar das comunidades, as suas necessidades energéticas e a preservação dos ecossistemas seja alcançado.

Como uma fundação corporativa fiel à sua missão, a Fundação Galp coordena a implementação da estratégia de impacto social do Grupo Galp, assegurando uma atuação integrada, focada na criação de impacto sistémico e na geração de valor partilhado. Em alguns casos, o investimento é realizado diretamente pelo Grupo Galp, enquanto noutros, é a Fundação Galp que assume o compromisso, sempre com o mesmo objetivo de promover um impacto duradouro nas comunidades e no meio ambiente.

Juntos somos "Muito mais que Energia".

A Nossa Presença no Mundo

- 1 Portugal
- 2 Espanha
- 3 Brasil
- 4 Cabo Verde
- 5 Guiné-Bissau
- 6 São Tomé e Príncipe
- 7 Angola
- 8 Namíbia
- 9 Moçambique
- 10 Reino de Eswatini





Como Investimos?

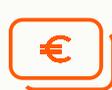
Com as iniciativas e projetos que apoiamos, temos como propósito contribuir para a transformação sustentável, justa e inclusiva das comunidades onde a Galp está presente. Para isso, atuamos em três áreas-chave: Acesso à Educação, Acesso à Energia e Redução das Desigualdades, sempre considerando o contexto específico de cada comunidade.

Em alinhamento com o compromisso do Grupo Galp com a proteção da biodiversidade, promovemos também iniciativas que valorizam e preservam os recursos naturais, incentivando práticas sustentáveis e reforçando a consciência ambiental.

Estratégia de Impacto Social da Galp

 Acesso à Energia	 Acesso à Educação	 Redução de Desigualdades	 Proteção da Biodiversidade
 Programa de Voluntariado		Incentivar as pessoas a agir, viver e fazer parte ativa das nossas comunidades, fortalecendo laços e construindo um futuro comum	

 Total de Investimento Galp na Comunidade* (€)	Voluntário 13,8 M€	Obrigatório 21,1 M€	Total 34,9 M€**
--	------------------------------	-------------------------------	---------------------------

 Por Categorias de Investimento	Financeiro 32,5 M€	Tempo 0,305 M€	Em Espécie (In Kind) 2 M€
---	------------------------------	--------------------------	-------------------------------------

Beneficiários Diretos	2 056 497	Entidades Beneficiárias	5 125
------------------------------	------------------	--------------------------------	--------------

Investimento Social mais relevante por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

 ODS 4: Educação de Qualidade 77% 27 M€	 ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1% 0,487 M€
 ODS 7: Energias Renováveis e Acessíveis 7% 2,3 M€	 ODS 13: Ação Climática 2% 0,527 M€
 ODS 10: Reduzir as Desigualdades 11% 4 M€	

Investimento da Fundação Galp

2,6 M€

[Saber mais →](#)

* Investimento global Galp, excluindo custos de gestão. Investimento global com custos de gestão - 36,4 M€. Dados reportados de acordo com referencial Business for Societal Impact (B4SI).

** Montante de Investimento do Grupo Galp na Comunidade, não estando incluído nas demonstrações financeiras da Fundação Galp e, como tal, não auditado no âmbito da auditoria às demonstrações financeiras da Fundação Galp.

Transformação que Ilumina Vidas



Muito Mais que Energia

Acesso à Educação



A educação tem o poder de promover mudanças profundas, capacitando indivíduos e comunidades a enfrentar desafios globais e a construir sociedades mais justas, resilientes e preparadas para o futuro.

Por este motivo, a melhoria da qualidade e da acessibilidade da educação, com um enfoque particular na **igualdade de oportunidades** e na **redução das desigualdades**, constitui um dos pilares centrais do nosso investimento social, mas também a criação de oportunidades de desenvolvimento de novas áreas de conhecimento, especialmente em **artes, ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEAM)**.

A promoção de competências nestas áreas é uma prioridade estratégica, dada a sua relevância no desenvolvimento de soluções inovadoras e na preparação das futuras gerações para enfrentar grandes desafios como as alterações climáticas, a transformação digital e a transição energética. Ao apoiar a educação, estamos a investir também no **futuro do mercado de trabalho**.

Linhas de Atuação



Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Promover oportunidades de educação e desenvolvimento através de bolsas de estudo e programas de tutoria, melhorando o sucesso escolar de crianças, jovens e adultos.



Conhecimento e Competências para o Futuro

Desenvolver competências práticas e essenciais para a vida e o trabalho - como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a literacia digital, as competências STEAM, a colaboração e o trabalho em equipa - capacitando crianças, jovens e adultos a prosperar e a enfrentar com êxito as exigências e os desafios futuros do mercado de trabalho.



Literacia Energética

Promover o conhecimento sobre novas formas de energia, incentivando o consumo consciente de energia, através de aulas, mentoria e outros materiais educativos, alcançando diferentes grupos etários e cooperando com os parceiros sociais e do setor energético.



Onde Investimos?

Investimos no futuro. Porque sabemos que o conhecimento é a energia que muda o mundo. Projetos como o **Programa da EPIS**, a **Escola 42**, o **Tumo**, em Portugal, ou a **Orquestra da Maré do Amanhã**, no Brasil, são exemplos do nosso compromisso com as próximas gerações.

A Nossa Pegada na Educação

	Crianças (6-12 anos)	Jovens (12-18 anos)	Adultos (+ 18 anos)
 Acesso à Educação e Sucesso Escolar	 Programas EPIS		
	 Orquestra Maré do Amanhã Orquestra Chiquinha Gonzaga <i>Livros nas Praças</i>		
	 Helpo – Educar para o futuro		Bolsas    
 Conhecimento e Competências para o Futuro	 JAP · Apps4Good		Escola 42
		TUMO Lisboa	Programa de Bolsas ISA FJN
			Instituto Criar 
			Ecosistema de Inovação   
			Aceleradores Go - Cruz Roja 
 Literacia Energética	 Esperança e Jacinto (Aula de Energia)	Rota da Energia ADENE	Plataforma Energético
		Profissões de Energia (nas instalações Galp)	
			Pobreza Energética - Cruz Roja
			CIRCE classes energia

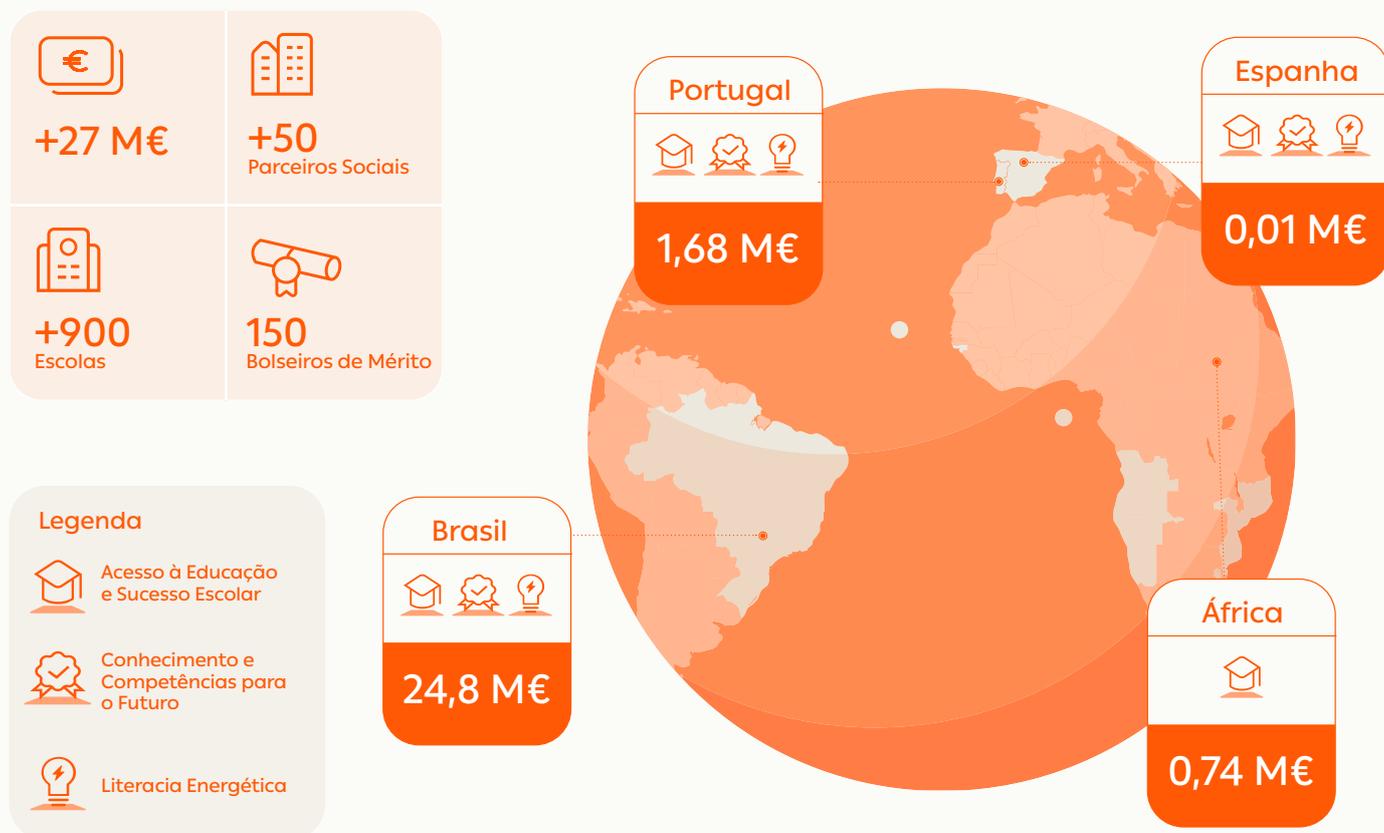
 PT
  BR
  MZ
  STP
  CV
  ANG
  SP

Notas:

- Exemplo não exaustivo de Programas de Educação financiados pelo Grupo Galp e a sua Fundação.
- Para Portugal, são apresentados projetos com investimento superior a 50 mil euros.
- Em Espanha, projetos implementados em Aragón e Castilla la Mancha.



Em 2024, mais de 150 alunos receberam bolsas de mérito para seguirem os seus sonhos. No total, a Galp investiu mais de 27 milhões de euros na educação (dos quais 1,1 milhões de euros diretamente pela Fundação), porque acreditamos que preparar o amanhã é a melhor forma de mudar o presente.



Testemunho



Pedro Santa Clara
Professor na Nova SBE,
Fundador da Escola 42 e Tumo em Portugal

"O apoio da Fundação Galp aos projetos 42 Portugal e TUMO Portugal é determinante para democratizar o acesso à educação, proporcionando a centenas de jovens e adultos a oportunidade de desenvolver competências digitais essenciais para o futuro. Ao longo desta colaboração, temos testemunhado o poder transformador da Fundação Galp na educação. Juntos, conseguimos, não apenas capacitar os alunos da 42 com conhecimento técnico, mas também preparar os jovens do TUMO para a exploração de novas áreas criativas e tecnológicas. Esta parceria tem um impacto real nas comunidades onde operamos e reflete um compromisso partilhado com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento do talento do futuro."



Dina Isabel Peticão da Palma
Diogo Pereira
Ema Fragoso da Conceição
Gonçalo Moreira da Silva
Gustavo Ferrador dos Santos
Henrique Cristóvão da Palma
Iara Azevedo

Mariana Pinto Nunes
Mariana Pereira
Marta Barradas Carvalho
Matilde Araújo Dourado
Pedro Afonso Pelónio Pereira
Rafael Da Silva Cotrecha

Bernardo ...
Cristiana Janete Vieira Romani
Érica Pereira da Costa Machado
Gonçalo Rodrigues Guerreiro
Inês Camacho
Mafalda de Almeida Martins



Programa de Bolsas EPIS



Programa de bolsas sociais EPIS visa capacitar os estudantes para a prossecução do seu percurso académico, oferecendo apoio financeiro e mentoria. Em 2025, a par com este programa a Fundação Galp irá também promover a implementação do Programa de Sucesso Escolar EPIS nas escolas secundárias de Sines e Santiago do Cacém, com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso escolar nestas comunidades e o acesso ao ensino superior de mais alunos.

Missão/Impacto



A missão da EPIS é promover a igualdade de acesso à educação, reduzir as taxas de abandono escolar e aumentar o sucesso dos alunos em risco de exclusão social. Ao oferecer bolsas de estudo e orientação, o programa ajuda a reduzir a desigualdade educativa, permitindo que os alunos ultrapassem desafios, alcancem os seus objetivos e se preparem melhor para o futuro.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Investimento Fundação Galp



~441 mil €
2017-2024



~852 mil €
2025-2027

Resultados Chave



125
Bolsas F.G.
2022 - 2024



21%
Investimento da F.G.



99%
de alunos com sucesso académico



235
Total de Bolsas EPIS 2024



Diogo Simões Pereira
Diretor Geral da EPIS

"A Fundação Galp é uma das principais entidades parceiras da Associação EPIS na promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal através da Educação. Foi fundadora da EPIS em 2006 e, desde 2016, tem feito parte da Direção da Associação, ocupando a sua presidência entre 2018 e 2019. Em 2024, a Fundação Galp foi o maior investidor social da EPIS, tendo patrocinado 45 bolsas de licenciatura e mestrado e contribuído com 24 voluntários no programa de explicações digitais, que acompanhou 24 alunos do 3.º ciclo de escolaridade. Em 2025, a EPIS e a Fundação Galp irão estabelecer ainda uma nova parceria que permitirá o lançamento, em 2025/2027, de um programa de promoção do sucesso escolar e de capacitação de alunos dos cursos profissionais do ensino secundário em escolas dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, onde existem operações da Galp."



Orquestra Maré do Amanhã

2024-2027



Orquestra Maré do Amanhã



Projeto social que oferece ensino gratuito de música a crianças e adolescentes de uma das favelas mais violentas do Rio de Janeiro, o Complexo da Maré, o qual representa cerca de 10% da população das favelas da cidade do Rio de Janeiro.

Missão/Impacto



Este projeto social tem como objetivo promover a inclusão social e a educação através da música, proporcionar oportunidades reais de mudança de vida, capacitando os jovens e afastando-os da violência e do tráfico de drogas. O projeto fomenta a disciplina, o trabalho em equipa e a autoestima, utilizando a música como ferramenta de crescimento pessoal e profissional, promovendo a criação de oportunidades de emprego para os jovens.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Investimento Petrogal Brasil

**1,12 M€**

2024

**3,6 M€**

2025-2027

Resultados Chave

**4 600**

Crianças e jovens apoiados

Desde 2023

**30**

Escolas envolvidas

Desde 2023



42 Lisboa

2024-2027



Escola 42 Lisboa



Uma das escolas de engenharia de *software* mais inovadoras do mundo gratuita e acessível a qualquer pessoa com idade igual ou superior a 18 anos.

Missão/Impacto



A missão da Escola 42 é tornar o ensino de programação e desenvolvimento de *software* de qualidade acessível a todos, preparando os alunos para as exigências do mercado de trabalho. Através da colaboração, resolução de problemas e desafios do mundo real, a escola desenvolve autonomia e capacita indivíduos para prosperarem no setor tecnológico.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

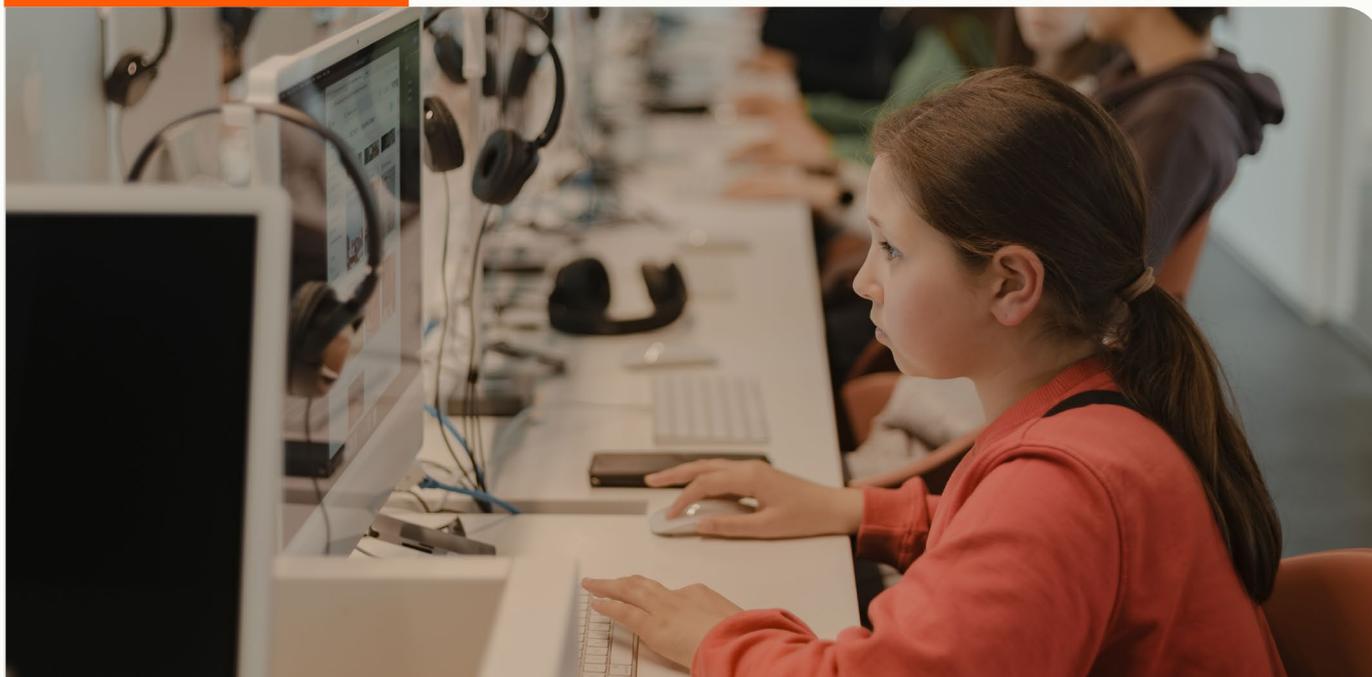
Investimento
Fundação Galp

750 mil €

2024-2026

Resultados Chave

~407
Alunos/ano+15%
Alunos
desempregados
abrangidos+50%
Alunos sem grau
académico superior100%
Empregabilidade
à saída



Tumo



Centro de aprendizagem criativa para jovens dos 12 aos 18 anos, com programas gratuitos e de ritmo próprio em animação, programação, desenvolvimento de jogos, *design* gráfico, cinema, robótica, fotografia e música.

Missão/Impacto



A missão da TUMO é proporcionar experiências de aprendizagem transformadoras, capacitando os jovens com as competências essenciais para o seu percurso de vida. O projeto promove a igualdade no acesso à educação, aproximando o ensino formal das exigências do mercado de trabalho. Através de *workshops* práticos liderados por profissionais da indústria, incentiva a inovação, criatividade, pensamento crítico e o desenvolvimento pessoal.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Investimento
Fundação Galp



750 mil €
2024-2026

Resultados Chave



751
Alunos

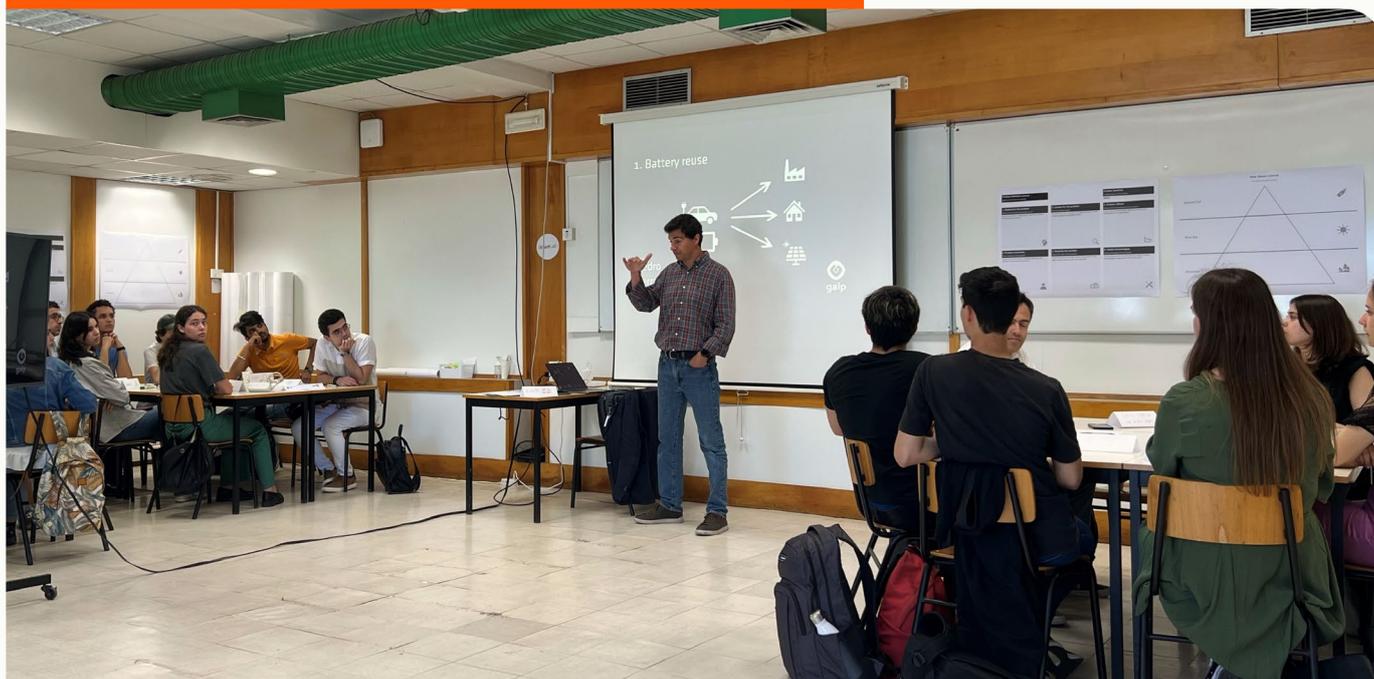
2024



49%
Alunos em contexto de vulnerabilidade



7 652
Exercícios de autoaprendizagem desenvolvidos



Ecosistema de Inovação Galp



A Galp Inovação apoia a investigação académica em áreas como o armazenamento de energia, biocombustíveis, descarbonização e experimentação avançada. No Ecosistema de Inovação da Galp promove parcerias estratégicas e sinergias com *startups*, empresas tecnológicas, instituições académicas e especialistas, fomentando a colaboração.

Missão/Impacto



Atuando em toda a cadeia de valor da energia, a Inovação na Galp foca-se no desenvolvimento de um ecossistema de colaboração e parcerias estratégicas. Numa lógica de inovação aberta impulsionamos o progresso e aceleração da adoção de soluções de impacto na área da energia. Simultaneamente, promovemos oportunidades de educação e desenvolvimento por meio de bolsas de estudo, programas de mentoria e parcerias com comunidades académicas e empresariais.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Investimento
Galp Inovação - Petrogal Brasil



20,7 M€
2024

Resultados Chave



+55

Startups
participam no
ecossistema Galp



+100

Instituições
académicas
parceiras



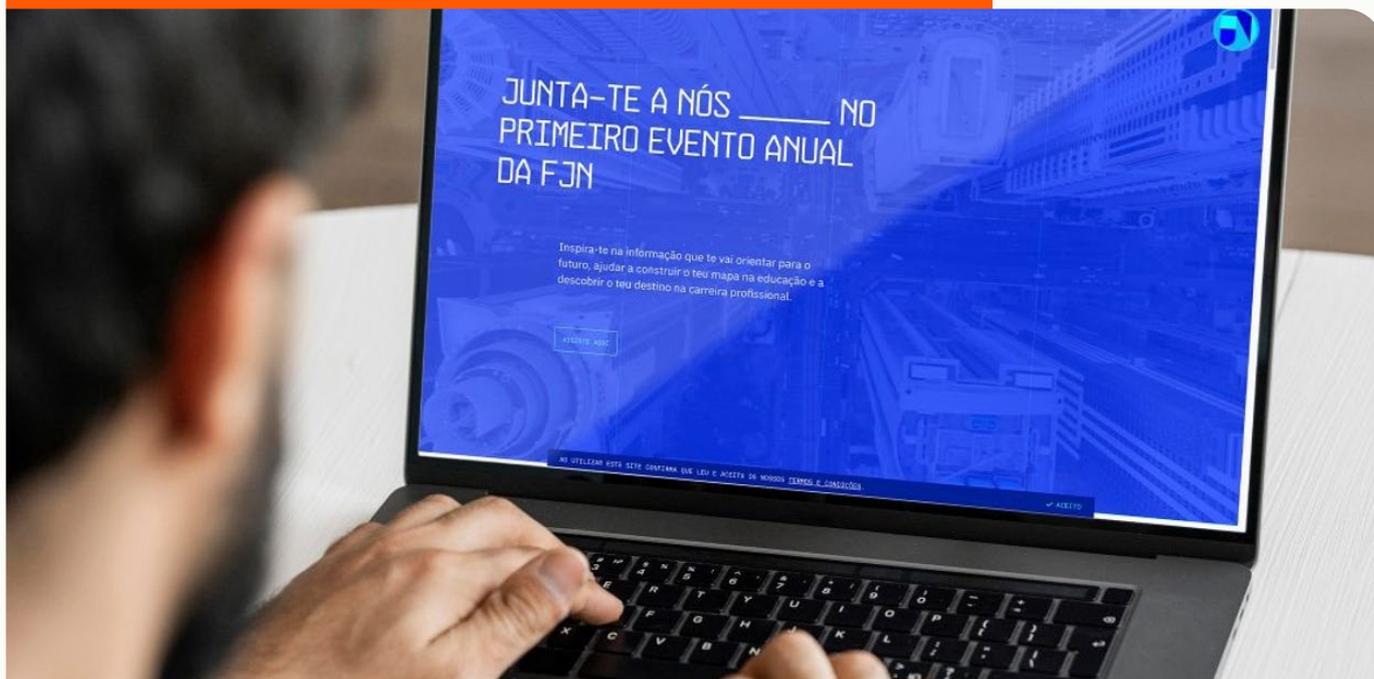
+1000

Investigadores
envolvidos no
ecossistema Galp



Programa ISA Fundação José Neves

2023-2025



Programa de Bolsas ISA FJN



O Programa de Bolsas ISA FJN apoia financeiramente estudantes do ensino superior através de Acordos de Partilha de Rendimentos, ajustando o reembolso aos seus rendimentos futuros. Este modelo permite que os estudantes se foquem na sua formação e se preparem para os empregos do futuro.

Missão/Impacto



Com a missão de democratizar o acesso ao ensino superior e promover a aprendizagem ao longo da vida, o programa ISA FJN reduz barreiras financeiras e desenvolve competências essenciais para o futuro do trabalho. O seu impacto reflete-se na capacitação de estudantes para prosseguirem estudos superiores, na melhoria das suas oportunidades de carreira e na criação de uma força de trabalho mais qualificada e preparada.

Área de Intervenção

Acesso à Educação e Sucesso Escolar

Investimento Fundação Galp



~560 mil €
2023-2024



~250 mil €
2025

Resultados Chave



495

Bolsas ISA
2020 - 2024



+100

Bolsas F.G.
2023 - 2024



515

Cursos elegíveis



86%

Empregabilidade
Universo de bolseiros
2020-2024

Acesso à Energia



O acesso à energia como catalisador do desenvolvimento e bem-estar social das comunidades.

O Acesso à Energia não apenas impulsiona o crescimento económico, mas também melhora significativamente a qualidade de vida, facilitando o acesso a serviços cruciais como saúde e educação, enquanto cria oportunidades de emprego local e reduz as disparidades sociais.

Acreditamos que o consumo sustentável de energia abre portas para a cooperação e a inovação social, surgindo soluções que promovem a equidade social, o bem-estar e a resiliência das comunidades.

Linhas de Atuação



Acesso à Energia

Promover o acesso a energia nas comunidades onde a Galp opera, apoiando organizações sociais com fornecimento de combustível, garrafas de gás e equipamentos de aquecimento, dando prioridade a soluções energéticas eficientes e adaptadas às necessidades de cada parceiro, para potenciar o bem-estar social das comunidades.



Promoção da Eficiência Energética

Capacitar organizações sociais para uma gestão mais eficiente da energia, fornecendo ferramentas e soluções que otimizem o consumo, reduzam custos e melhorem os serviços prestados. Paralelamente, promover a sensibilização para práticas de consumo sustentável.



Como Investimos?

Em 2024, a Galp investiu 2,3 milhões de euros em soluções de energia, mobilidade e proteção dos recursos naturais (dos quais 67 mil euros diretamente pela Fundação). Todos estes projetos são desenvolvidos em estreita colaboração com os parceiros sociais e em parceria com o Grupo Galp, que fornece suporte em áreas-chave, como inovação, tecnologia, produtos e serviços.

É desta forma que a Fundação Galp pretende dar continuidade e reforçar os programas de impacto social, nos quais a energia assume o papel de motor para o bem-estar social e desenvolvimento.

Em Portugal, a mitigação da pobreza energética continua a ser uma realidade preocupante, afetando cerca de 20% da população (aproximadamente entre 1,1 e 2,3 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza energética moderada e entre 660 e 680 mil em situação de pobreza energética extrema, segundo estimativas da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2021-2050). Este cenário compromete não apenas a saúde e o bem-estar das pessoas, mas também o seu poder de compra e qualidade de vida. Como resposta estruturada e forma de contribuir para a mitigação deste problema, a nossa intervenção está organizada em programas de abrangência nacional e local, atendendo ao contexto e ao público-alvo das organizações sociais que promovem o apoio social a nível local.

Testemunho



Isabel Jonet
Presidente da ENTRAJUDA

"A pobreza energética é uma realidade em Portugal que afeta em particular as famílias mais pobres, com especial incidência nos idosos. A Fundação Galp, consciente do papel que pode desempenhar nesta matéria e com elevado sentido de responsabilidade social, é um parceiro muito importante da ENTRAJUDA tanto na doação de garrafas de gás, contribuindo para a resolução imediata de uma carência, como na promoção de literacia energética para, com maior ambição e de forma estratégica, lutar contra o desperdício de energia e em simultâneo reduzir a pobreza energética. O impacto e valor social gerado são evidentes."



Programa Vale Energia



Dando continuidade ao programa "Galp Energia Solidária", o programa "Vale Energia", em parceria com a ENTRAJUDA tem como propósito apoiar as famílias em contexto de vulnerabilidade socioeconómica, através da distribuição de garrafas de gás a organizações sociais (Ex: serviços sociais de municípios e Juntas de Freguesia, delegações da Cruz Vermelha, Santas Casas da Misericórdia, CERCI's e outras IPSS) de todo o país, incluindo a Madeira e os Açores, fazendo chegar a ajuda a quem mais precisa.

Área de Intervenção

Acesso à Energia

Investimento



3,3 M€

Investimento Petrogal 2022-2025

168

Revendedores
Galp envolvidos

Promotores

Fundação Galp
Entrajuda

Resultados Chave 2022 - 2024



2 774

Organizações
Sociais impactadas



78 256

Garrafas de
gás entregues



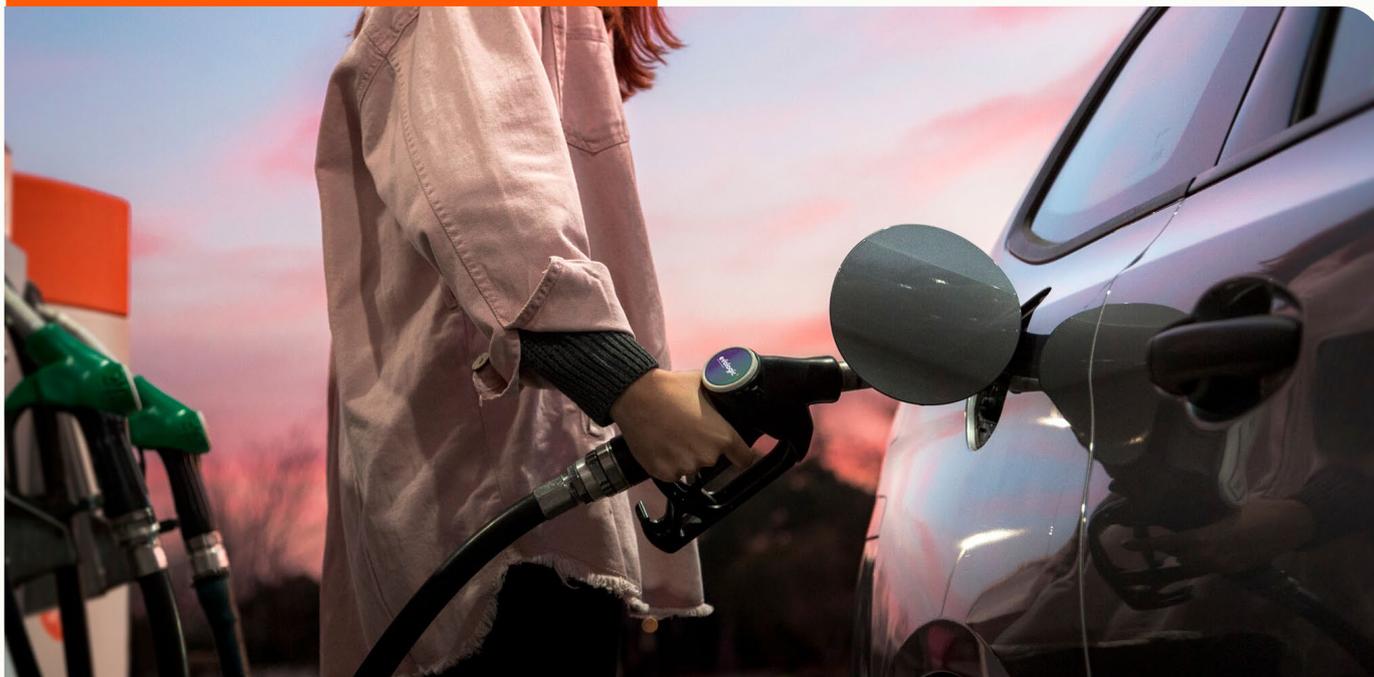
207

Concelhos
abrangidos



Apoio em Combustível

2023-2025



Programa de Apoio em Combustível

O Programa de Apoio em Combustível destina-se a parceiros sociais de comunidades onde a Galp opera e ao ecossistema de impacto da Fundação, atendendo às suas necessidades energéticas por meio de doações estratégicas de combustível. A Fundação Galp é responsável pela promoção e execução do programa, garantindo a sua efetividade, monitorizando os resultados e evitando a dependência das organizações, com o objetivo de melhorar os serviços prestados à comunidade.



Área de Intervenção

Acesso à Energia

Investimento

**702 mil €**

Investimento Petrogal 2023-2024

**500 mil €**

Investimento Petrogal previsto em 2025

Resultados Chave 2024

**92**

Entidades sociais apoiadas

**21**

Bancos Alimentares apoiados com a totalidade das suas necessidades em combustível

**19**

Corporações de Bombeiros apoiadas



Eficiência Energética

2023-2025



Programa de Apoio em Soluções de Energia



O Programa de Apoio em Soluções de Energia destina-se a parceiros sociais de comunidades onde a Galp opera e ao ecossistema de impacto da Fundação, atendendo às suas necessidades energéticas e impulsionando o seu consumo eficiente de energia. A Fundação Galp é responsável pela promoção e execução do programa, garantindo a sua efetividade, monitorizando os resultados, com o objetivo maior da melhoria dos serviços prestados à comunidade. Neste programa são incluídas soluções que passam pela instalação de painéis solares para autoconsumo, individual ou coletivo, de baterias, de soluções para eficiência térmica, para aquecimento de águas sanitárias e outras soluções indutoras do consumo eficiente de energia.

Área de Intervenção

Acesso à Energia - Eficiência Energética

Investimento

**~625 mil €**

Investimento Petrogal 2023-2024

**400 mil €**

Investimento Petrogal 2025

Resultados Chave 2023 - 2024



13
Instituições apoiadas



64 tons
de emissões de CO₂ evitadas/ano



6
Comunidades abrangidas

Alcoutim,
Sines, Santiago
do Cacém,
Alcântara,
Arganil



Programa Colmeia

O Programa Colmeia promove mudanças positivas em Matosinhos através de uma abordagem integrada, centrada na energia, inovação e tecnologia. Com um investimento de 500 mil euros, o programa visa impulsionar o empreendedorismo e a transição energética, unindo talento, *startups* e a comunidade em torno de soluções sustentáveis. Os projetos piloto selecionados na 1ª edição estão a ser implementados e em 2025 será lançada a 2ª edição, mantendo-se a cocriação e parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos.



Área de Intervenção

Acesso à Energia - Eficiência Energética

Investimento



500 mil €

Investimento da Fundação Galp em projetos Piloto

+

~270 mil €

Investimento Galp e F.G. na Gestão do Programa e Formação

Resultados Chave 1ª Edição



6

Projetos Piloto em implementação

Áreas de atuação



Descarbonização



Eficiência Energética



Mobilidade Elétrica



Redução das Desigualdades

Numa sociedade progressiva e inclusiva, é essencial que cada comunidade promova ativamente a inclusão e a solidariedade para um desenvolvimento justo e equilibrado.

Valorizar a diversidade e respeitar as diferenças são princípios fundamentais, contribuindo para a criação de ambientes inclusivos, fortalecendo uma cultura de respeito mútuo.

Com este compromisso, atuamos em parceria com as organizações sociais e representantes de cada comunidade, assegurando que cada plano de envolvimento promovido pela Galp responde de forma eficaz às situações de vulnerabilidade social local, endereçando necessidades específicas identificadas e priorizadas.

Metodologia de Envolvimento com Comunidade



Análise de Contexto

- Diagnóstico socioeconómico e ambiental da comunidade
- Levantamento dos planos de desenvolvimento local
- Mapeamento das partes interessadas locais (ex: organizações, entidades públicas, cidadãos)
- Avaliação dos impactos positivos e negativos das operações da empresa



Identificação de Parceiros Sociais Relevantes

- Pesquisa e seleção de organizações sociais, associações, empresas e entidades locais
- Avaliação da credibilidade, impacto e alinhamento estratégico dos parceiros
- Consulta e escuta ativa da comunidade e das partes interessadas
- Definição de modelos de colaboração e parceria



Definição de Objetivos e Áreas de Atuação

- Estabelecimento de metas alinhadas à estratégia de impacto social do Grupo Galp
- Priorização de intervenção em áreas como educação, energia, redução das desigualdades sociais e preservação dos ecossistemas naturais
- Definição de indicadores de sucesso e impacto





Desenvolvimento e Implementação de Planos de Envolvimento em cada Comunidade

- Cocriação ou cofinanciamento de soluções e programas de parceiros sociais
- Gestão de recursos
- Definição de objetivos e metas
- Envolvimento da comunidade, colaboradores Galp e outros parceiros, incentivando à cidadania ativa



Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

- Acompanhamento contínuo das iniciativas e do impacto gerado
- Auscultação e feedback dos parceiros sociais e comunidade
- Ajuste dos planos, com a identificação da escalabilidade de boas práticas ou iniciativas
- Comunicação transparente dos resultados e aprendizagens

Como Investimos?

Em 2024 a Galp investiu 4,6 milhões de euros (dos quais 1,2 milhões de euros diretamente pela Fundação) em programas e iniciativas que visam a redução das desigualdades.

A nossa atuação, focada na redução das desigualdades, é conduzida em estreita colaboração entre os representantes Galp a nível local e os parceiros sociais, com a Fundação a assumir um papel central na promoção e articulação de soluções que geram impacto positivo e sustentável e alinhadas estrategicamente, atendendo aos desafios das diferentes geografias.



78

Iniciativas/
Projetos



19

Comunidades
(Locais e Nacionais)



126

Iniciativas de
Voluntariado

É neste âmbito que o nosso Programa de Voluntariado atua, dinamizando um ecossistema de impacto social, interligado com os planos de envolvimento local, os nossos parceiros sociais e os voluntários Galp.



Testemunho



João Afonso
Diretor do Just a Change

"O Just a Change e a Fundação Galp têm vindo a consolidar um trabalho conjunto para combater a Pobreza Habitacional e Energética. 2024 foi o ano em que tudo mudou. Atingimos um recorde de 409 voluntários a reabilitar 5 instituições. Em cada instituição e em cada casa, onde realizámos obras, foi possível dar mais conforto e dignidade.

A Fundação Galp ajudou-nos também a crescer no Alentejo Litoral, onde foi possível realizar projetos de reabilitação de casas de particulares – os Camp In Sines e Santiago do Cacém. Nestes territórios, transformámos a vida a 16 pessoas com a reabilitação de 8 casas. Tudo isto foi possível com cerca de 100 voluntários, incluindo 41 das várias empresas Galp. Em todas as iniciativas, cada voluntário viveu esta Missão como sua: Reabilitamos Casas, Reconstruímos Vidas!"



Todos os Passos Contam

2021-2025



Todos os Passos Contam

Programa de âmbito nacional que transforma movimento em refeições para quem mais precisa. Num país onde a vulnerabilidade económica continua a ser um desafio significativo de muitas famílias, esta iniciativa da Fundação Galp procura responder a essa realidade, incentivando a cidadania e a solidariedade. Por cada quilómetro percorrido a pé, a correr, a dançar ou a pedalar, a Fundação Galp doa uma refeição a uma família apoiada pela Rede de Emergência Alimentar em Portugal. Além de promover o apoio social, o programa incentiva um estilo de vida mais ativo e saudável. Esta iniciativa é também implementada pelo Grupo Galp em Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Eswatini, Moçambique e Portugal.



Área de Intervenção

Redução das Desigualdades

Investimento
Galp e Fundação Galp



~3,2 M€

2021-2024



~1 M€

2025

Promotores

Fundação Galp
Entrajuda

Resultados Chave



4,2 M
Refeições



+30
Parceiros



308
Municípios com
participação no programa



Fundação Galp Solidária 2.0

2024-2025



Fundação Galp Solidária 2.0



Programa anual, criado em 2024, com o objetivo de responder a situações específicas resultantes do contexto socioeconómico das comunidades onde a Galp opera, não incluídas nos Planos de Envolvimento local, mas consideradas relevantes. Este programa abrange também a resposta a situações de emergência e catástrofe.

Programa anual, criado em 2024, com o objetivo de responder a situações específicas resultantes do contexto socioeconómico das comunidades onde a Galp opera, não incluídas nos Planos de Envolvimento local, mas consideradas relevantes. Este programa abrange também a resposta a situações de emergência e catástrofe.

Área de Intervenção

Redução das Desigualdades

Investimento
Fundação Galp



137 mil €

2024



250 mil €

2025

Resultados Chave



12

Organizações sociais impactadas



5

Comunidades beneficiárias em Portugal

A Energia das Nossas Pessoas



Muito Mais que Energia



Programa de Voluntariado Galp

Criado em 2011, o Programa de Voluntariado Galp nasceu com a missão de promover a intervenção ativa nas comunidades onde estamos presentes, alinhando-se com os eixos da estratégia de impacto social do Grupo. Desde então, o programa tem contado com uma forte adesão, mas foi nos últimos três anos que registou níveis de participação sem precedentes.

Este crescimento exponencial resulta da estratégia definida para o triénio 2023-2025, que posiciona o voluntariado corporativo da Galp como parte integrante de um ecossistema de impacto social. A Fundação Galp assume-se como investidora em organizações sociais, apoiando a concretização da sua missão e potenciando a transformação das comunidades através de um voluntariado de impacto.

A Galp cede 48 horas laborais por ano a cada colaborador, para voluntariado corporativo, o que permite ir além de ações pontuais e estabelecer relações de compromisso e confiança entre as organizações sociais e os voluntários. Esta abordagem proporciona uma experiência enriquecedora de crescimento pessoal e profissional para os voluntários, que desenvolvem competências essenciais como liderança, trabalho em equipa, empatia e resiliência, e para os colaboradores das organizações sociais. Assim, fortalecemos a ligação entre os valores corporativos da Galp e da sua Fundação e o contexto das comunidades onde esta atua.

Eixos de Atuação

O programa assenta em três eixos fundamentais:



Parcerias e Colaboração

Estabelecemos parcerias estratégicas com organizações sociais, promovendo uma cultura de participação ativa na sua missão e contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.



Envolvimento

Incentivamos os nossos voluntários a assumirem um papel ativo, utilizando o voluntariado como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional e de contributo para o bem-estar da comunidade



Impacto Sistémico

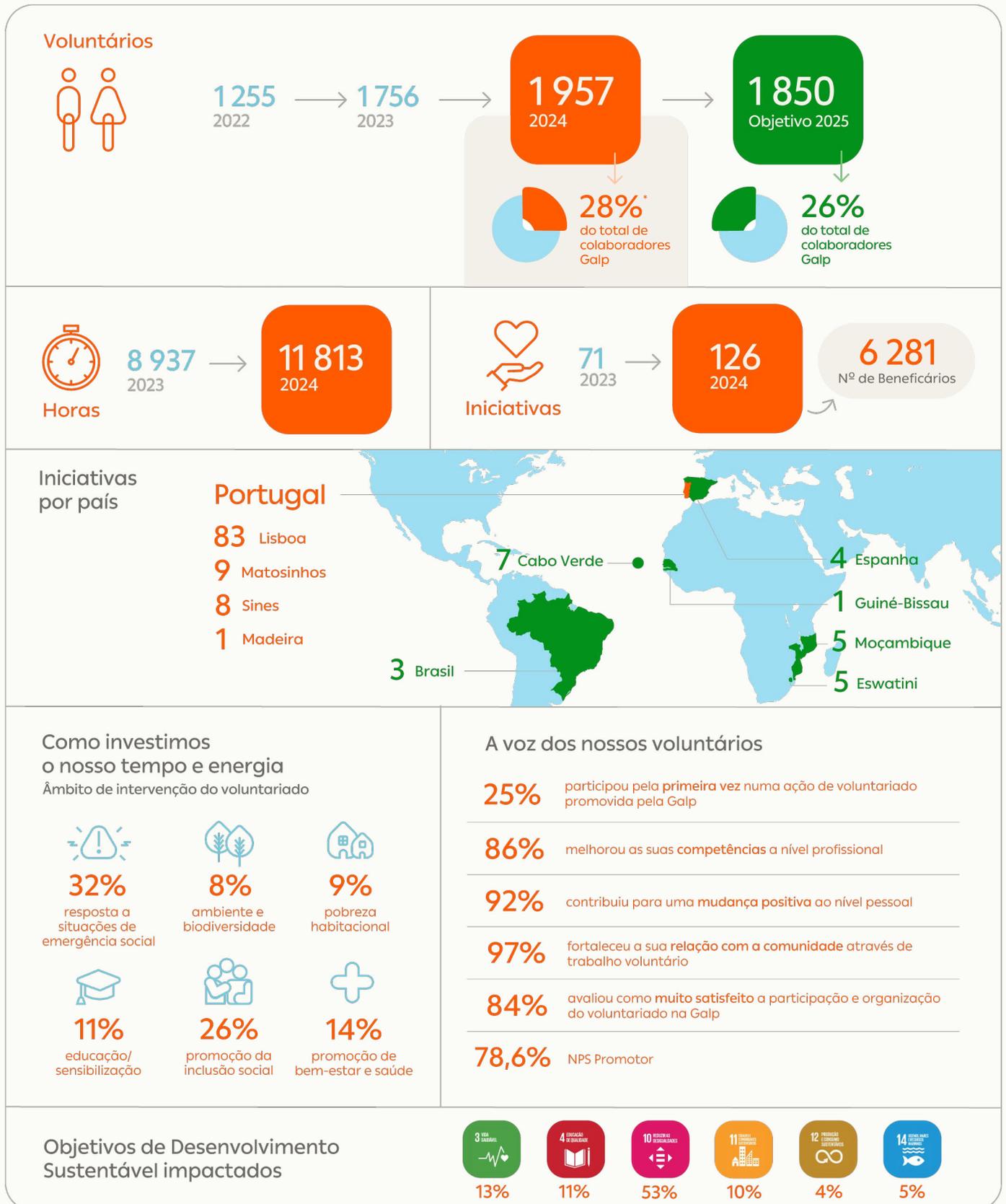
Garantimos que todas as iniciativas de voluntariado gerem impacto duradouro nas comunidades e nas organizações, contribuindo para um futuro mais justo e inclusivo.



Resultados 2024

O ano de 2024 destacou-se pelo crescimento significativo do programa, tanto em número de iniciativas como na participação de voluntários.

Realizámos 126 iniciativas, em parceria com mais de 40 organizações sociais, abrangendo todas as geografias onde a Galp está presente. Cada ação foi integrada nos planos de envolvimento e investimento na comunidade coordenados pela Fundação, reforçando o compromisso com a sua missão.





Sónia Branco
Gestora do Programa de
Voluntariado, Fundação Galp

"O Programa de Voluntariado da Galp tem sido uma verdadeira força motriz de transformação, tanto para as instituições com quem trabalhamos como para os nossos voluntários. Em cada iniciativa, assistimos não só ao impacto direto na vida das comunidades que apoiamos, mas também ao crescimento pessoal e profissional de quem participa. O voluntariado é uma poderosa ferramenta de conexão, que nos aproxima das realidades locais e reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade, a inclusão e o desenvolvimento social. Em 2025, queremos continuar a inspirar os nossos voluntários a serem agentes de mudança, fortalecendo esta cultura de participação ativa que tanto orgulha a Fundação Galp."





Testemunho



Joana Duarte
Gestora de Impacto Social na
Área das Renováveis da Galp.

"Senti que nesta área me podia realizar mais como pessoa e profissional. Precisava de trabalhar mais com as comunidades e de sentir que estava a devolver alguma coisa ao planeta. Foi uma mudança que me fez muito feliz porque posso dizer que vou todos os dias trabalhar bastante contente e a sentir que aquilo que eu estou a fazer está a fazer diferença na vida de alguém e esse é o melhor sentimento que nós podemos ter."

Top 3 de Organizações com mais Iniciativas de Voluntariado Galp



Lisboa, Porto e Setúbal
Armazém de Santo André



Projetos com Propósito

Investimento Fundação Galp



Muito Mais que Energia

Projetos com Propósito

Em 2024, a Fundação Galp investiu cerca de 2,6 M € em programas e iniciativas que integram os planos de envolvimento nas comunidades em Portugal, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Repartição do Investimento em 2024:



A Fundação privilegia o investimento em projetos cofinanciados e de médio-longo prazo, pois acredita que essa abordagem fortalece a colaboração com parceiros, maximiza o impacto social e assegura a sustentabilidade dos projetos. Além disso, o cofinanciamento permite otimizar os recursos disponíveis e ampliar o alcance das iniciativas, criando soluções mais eficazes e adaptadas às necessidades das comunidades envolvidas.



Projetos Financiados



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
"4 - Educação de Qualidade"

Eixo Acesso à Educação



Programa de Promoção do Sucesso Escolar EPIS e Programa de Bolsas Sociais EPIS

Objetivos sociais <p>A Fundação Galp é parceira da EPIS (Empresários pela Inclusão Social) contribuindo para a implementação dos seus programas de educação que visam a redução do abandono escolar e o aumento do sucesso escolar, de alunos em risco de exclusão social.</p> <p>A Fundação Galp é também investidora social do Programa de Bolsas Sociais EPIS, através do qual atribui bolsas de licenciatura e mestrado a alunos de mérito residentes nas comunidades de Alcântara, Alcoutim, Matosinhos, Sines e Santiago do Cacém (atribuição de bolsas de licenciatura no valor de 2 550€ (3 anos) e bolsas de mestrado no valor de 2 000€ (2 anos)).</p>	Parceiros sociais EPIS – Empresários pela Inclusão Social	Geografia Portugal		
	Impacto Programa de Promoção do Sucesso Escolar <ul style="list-style-type: none">+ 9 000 alunos;+ 251 escolas;+ 241 voluntários Galp, desde 2016 (14 voluntários em 2024). Programa Bolsas Sociais EPIS <ul style="list-style-type: none">125 bolseiros apoiados pela F.G. desde 2022 (em 2024/2025 aproximadamente 45 bolseiros/ano). Programa de Sucesso Escolar em Santiago do Cacém e Sines <ul style="list-style-type: none">A implementar no ano letivo 2025/2026, abrangendo 3 escolas e cerca de 277 alunos/ano.			
Investimento total (€)	Período 2017-2025	Até 2024 441 450€	Em 2024 135 750€	Previsto em 2025 327 223€



Programa de Bolsas ISA - FJN

Objetivos sociais

A Fundação Galp é cofinanciadora do Programa de Bolsas ISA FJN desde 2023, um programa que apoia estudantes do ensino superior através de *Acordos de Partilha de Rendimentos*, ajustando o reembolso aos seus rendimentos futuros. Este modelo permite-lhes focarem-se na sua formação e prepararem-se para os empregos do futuro.

Com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e promover a aprendizagem ao longo da vida, o programa reduz barreiras financeiras e promove o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro do trabalho. O seu impacto traduz-se na capacitação de estudantes, na melhoria das oportunidades de carreira e na criação de uma força de trabalho mais qualificada e preparada.

Parceiros sociais

Fundação José
Neves

Geografia

Portugal

Impacto

Em 2023-2024

- 100 novos bolseiros;
- 40 instituições académicas parceiras;
- 515 programas de formação elegíveis.

Impacto do Programa ISA, 2020-2024

- 1 000 candidaturas, 495 bolseiros;
- 32% bolseiros prosseguiram a sua formação devido à bolsa ISA FJN;
- 80% dos bolseiros que estavam desempregados ou à procura de oportunidades antes da formação estão agora empregados;
- Taxa de empregabilidade - 86% e o salário médio dos bolseiros do programa ISA FJN é cerca de 53% superior ao salário médio antes da formação;
- 434 bolseiros já concluíram a sua formação, 76 dos quais terminaram o reembolso do seu ISA FJN.



Investimento
total (€)

Período
2023-2025

Até 2024
500 000€

Em 2024
0€

Previsto
em 2025
250 000€



Bolsas para Estudantes Refugiados

Objetivos sociais No contexto da crise humanitária na Ucrânia, a Fundação Galp lançou o <i>Galp Foundation Scholarship Program</i> para apoiar estudantes oriundos de zonas de conflito e que desejavam prosseguir os seus estudos superiores em Portugal.	Parceiros sociais Nexus	Geografia Portugal		
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> • 25 alunos, 18 mulheres e 7 homens, em 12 licenciaturas, 12 mestrados, 1 MBA; • 5 instituições de ensino superior. 			
 Investimento total (€)	Período 2022-2024	Até 2024 475 000€	Em 2024 118 750€	Previsto em 2025 25 000€

Programa Próprio de Bolsas de Apoio à Educação - Fundação Galp

Objetivos sociais Na sequência da crise gerada pela pandemia Covid 19, a Fundação Galp criou um programa próprio de Bolsas Sociais que visou valorizar o mérito académico e potenciar o talento de jovens residentes nas diversas geografias onde o Grupo Galp está presente, nomeadamente em Portugal, Espanha, Eswatini e Moçambique. O Programa atribuiu bolsas desde o ensino básico ao universitário, prevendo-se o seu término em 2025, altura em que os atuais bolseiros universitários terminarão a sua formação.	Parceiros sociais Galp	Geografia Portugal Espanha Moçambique Eswatini		
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> • 130 bolseiros. 			
 Investimento total (€)	Período 2020-2025	Até 2024 288 010€	Em 2024 27 850€	Previsto em 2025 15 000€



Programas de educação Bagos d'Ouro

- Associação Bagos d'Ouro

Objetivos sociais

A Fundação Galp é investidora social da Bagos d'Ouro, cujos programas visam promover o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades para crianças e jovens carenciados da região do Douro, assegurando uma educação inclusiva e igualitária.

Em parceria, a Associação Bagos d'Ouro estrutura a sua intervenção tendo por base a proximidade, atuando ao nível da criança/jovem, família, escola e comunidade, proporcionando apoio escolar e familiar regular e a conceção de programas de apoio adaptados a cada caso, onde crianças e jovens e seus pais são responsabilizados e chamados a intervir na definição dos objetivos anuais e do trabalho para os alcançar. As iniciativas cofinanciadas pela Fundação Galp são financiadas pelo Portugal Inovação Social - Parcerias para o Impacto (20% investimento privado, 80% Portugal Inovação Social).

Parceiros sociais

Associação Bagos d'Ouro
Petrogal (apoio em combustível)

Geografia

Portugal

Impacto

Atuação em 8 concelhos da sub-região do Douro:

- Alijó, Armamar, Mesão Frio, Murça, Sabrosa, São João da Pesqueira, Tabuaço e Carraceda de Ansiães.

Desde 2018:

- 1 242 crianças e jovens apoiados;
- 13 493 sessões de acompanhamento;
- 3 732 visitas domiciliárias;
- 69% das crianças e jovens apoiadas pela Bagos d'Ouro melhoraram competências.

No ano letivo 2023/2024:

- 174 crianças e jovens acompanhados;
- 344 beneficiários impactados (crianças e jovens acompanhados + pais/avós);
- 509 visitas domiciliárias;
- 71% das crianças e jovens apoiadas pela Bagos d'Ouro melhoraram competências académicas.

No ano letivo 2024/2025:

- 199 crianças e jovens acompanhados;
- 400 beneficiários impactados (crianças e jovens acompanhados + pais/avós).



Investimento total (€)

Período
2017-2025

Até 2024
182 400€

Em 2024
22 800€

Previsto em 2025
22 800€



Educar para o Futuro



Objetivos sociais

O projeto Educar para o Futuro combate desigualdades sociais e o abandono escolar, promovendo o acesso à educação e a igualdade de oportunidades em Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A iniciativa inclui a entrega de material escolar a alunos e professores, o envolvimento parental através de sessões de educação para a saúde sobre alimentação e higiene, e a requalificação de infraestruturas.

Em Natôa, Nampula (Moçambique), o programa criou condições para que os alunos possam estudar até à 12.ª classe, através da construção e reabilitação de infraestruturas, da implementação de um programa de tutoria entre alunos do ensino secundário e primário, do acesso à internet e à eletricidade na escola e da criação de uma biblioteca equipada com computadores e materiais audiovisuais. Além disso, foram distribuídos 867 smartphones a alunos do secundário, facilitando o acesso a conteúdos pedagógicos.

Em 2025-2027, o programa em Moçambique será renovado, incidindo no investimento na região de Maputo e incluindo o cofinanciamento do projeto "IN'Forma", financiado pelo Instituto Camões, que promove a formação de raparigas para a reintegração num percurso de vida ativa após a conclusão do ensino secundário em Maputo e Nampula (400 raparigas).

Em São Tomé e Príncipe, o programa em 2025-2026 focar-se-á no apoio ao desenvolvimento integral das crianças da Vila da Madalena, comunidade onde a Galp reconstruiu uma escola e um pavilhão polidesportivo. Abrangerá cerca de 600 alunos, fornecerá 800 kits de material escolar (mochilas, lápis, cadernos, canetas, livros e equipamento desportivo), dotará a escola de um centro de cópias, providenciará o reforço alimentar proteico regular, apoiará a manutenção da horta escolar e o abastecimento de água. Serão promovidas sessões sensibilização sobre higiene feminina e saúde sexual e reprodutiva, educação nutricional para os pais e o pessoal docente e orientação parental.

Parceiros sociais

Associação Helpo
Galp

Geografia

Moçambique
S. Tomé e Príncipe

Impacto

- 16 comunidades em Moçambique e São Tomé e Príncipe;
- 18 995 beneficiários;
- 675 Bolsas de Estudo.

Em Moçambique, na escola de Natôa, Distrito de Rapale, Província de Nampula, de 2019 a 2024:

- 3 novas salas de estudo;
- 1 biblioteca, 1 cozinha e 1 forno escolar;
- reabilitadas as instalações sanitárias e o acesso a água potável;
- 1 instalação de produção de energia fotovoltaica;
- 6 anos letivos com lanche escolar 2x/semana e material escolar;
- 174 bicicletas;
- 1 737 manuais escolares;
- 7 273 kits de material escolar;
- Em 2024, programa abrangeu em Natôa 2 580 indivíduos (1 115 raparigas, 1 248 rapazes, 8 professoras, 34 professores e 135 pais e encarregados de educação (80% mulheres)).

Em São Tomé e Príncipe, o programa até 2024 entregou:

- 21 bolsas de estudo para mães adolescentes e outros estudantes (em Me-Zochi, Água Grande & Caué);
- 1 200 kits de material escolar (mochilas, lápis, cadernos, canetas, livros e equipamento desportivo) e doou 24 computadores à Escola Maria Manuela Margarido e à Mediateca de Santa Catarina (universo de 2 800 alunos e professores).



Investimento total (€)

Período
2019-2025

Até 2024
335 306€

Em 2024
65 553€

Previsto em 2025
146 290€



Escola 42

Objetivos sociais A Fundação Galp cofinancia a Escola 42, uma das mais inovadoras escolas de engenharia de <i>software</i> do mundo, gratuita e acessível a qualquer pessoa a partir dos 18 anos. A escola democratiza o ensino da programação, preparando os alunos para o mercado de trabalho através da colaboração, da resolução de problemas e de desafios reais, promovendo autonomia e capacitação no setor tecnológico.	Parceiros sociais Associação 101010	Geografia Portugal	
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> +400 alunos abrangidos/anualmente; + 15% de alunos em situação de desemprego abrangidos; + 50% alunos sem grau académico superior; + 15 % de mulheres; 100% de empregabilidade à saída da formação. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2026	Em 2024 250 000€	Previsto em 2025 250 000€

TUMO Lisboa

Objetivos sociais A Fundação Galp cofinancia o TUMO Lisboa, um centro de aprendizagem criativa para jovens dos 12 aos 18 anos, com programas gratuitos e de ritmo próprio em áreas como animação, programação, <i>design</i> gráfico e robótica, induzindo o desenvolvimento das competências STEAM. A sua missão é proporcionar experiências de aprendizagem transformadoras, capacitando os jovens com competências essenciais para o futuro. O projeto promove a igualdade no acesso à educação e aproxima o ensino formal das exigências do mercado de trabalho, estimulando inovação, criatividade, pensamento crítico e desenvolvimento pessoal através de <i>workshops</i> práticos liderados por profissionais da indústria.	Parceiros sociais Associação Topsail	Geografia Portugal	
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> Em 2024, o Tumo tem 751 estudantes ativos, dos quais 62% são rapazes e 37% são raparigas. A sua idade média é de 15 anos; O TUMO Lisboa recebe jovens de 40 nacionalidades diferentes, ainda que a maioria seja portuguesa (83%). Os estudantes são na sua maioria de escolas públicas (78%), de um total de 185 escolas; Entre os jovens que frequentam as atividades, 19% são abrangidos pela ação social escolar, 28% têm encarregados de educação com baixa escolaridade, 17% são provenientes de escolas TEIP, 10% são jovens institucionalizados ou referenciados por instituições de solidariedade social e 18% são jovens com necessidades educativas específicas. No seu conjunto, 49% dos estudantes TUMO apresentam algum tipo de vulnerabilidade. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2026	Em 2024 250 000€	Previsto em 2025 250 000€



Projeto "Educação & Inclusão - Alcântara"

Objetivos sociais Projeto cofinanciado pela Fundação Galp, em parceria com o Boa-Hora FC, que utiliza o desporto como ferramenta de inclusão social e promoção do sucesso escolar. A iniciativa envolve crianças e jovens da comunidade de Alcântara, incentivando valores como trabalho em equipa, disciplina e resiliência.	Parceiros sociais Boa-Hora FC	Geografia Portugal	
	Impacto Por ano: <ul style="list-style-type: none"> • 15 centros/escolas abrangidas; • + 500 alunos; • + 70 monitores. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2025	Em 2024 33 086€	Previsto em 2025 32 000€

Plataforma Energético Social

Objetivos sociais Com a missão de promover a eficiência energética e gerar mudança de hábitos no uso da energia, a iniciativa social ENERGÉTICO, cofinanciada pela Fundação Galp, sensibiliza para a importância deste recurso invisível, mas essencial no dia a dia. Assente na plataforma energetico-social.pt, a iniciativa reúne empresas e organizações do setor da energia – produção, comercialização e distribuição – contando com o suporte institucional da ADENE e da ERSE.	Parceiros sociais Entrajuda ADENE - Agência para a Energia ERSE Outros parceiros do setor da energia	Geografia Portugal	
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um site com conteúdos promotores do consumo eficiente de energia, de campanha de sensibilização à população em geral. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2025	Em 2024 20 000€	Previsto em 2025 20 000€



Programas Educativos promotores do conhecimento e competências em ambiente escolar



<p>Objetivos sociais</p> <p>A Fundação Galp, com o propósito de investir no desenvolvimento de crianças e jovens, promove e apoia programas de referência que reforçam a literacia energética e financeira, bem como o ensino de competências STEM nas escolas portuguesas. Estas iniciativas capacitam as novas gerações para os desafios do futuro, incentivando a inovação, a sustentabilidade e a preparação para o mercado de trabalho. Entre os programas apoiados destacam-se:</p> <p>Future Up – Projeto da Fundação Galp que promove a literacia energética e o consumo sustentável (No Biénio 2022/2024, o projeto educativo Future Up foi co-financiado no âmbito das medidas do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC)).</p> <p>Profissões de Energia – Programa da Fundação Galp que aproxima os jovens das carreiras do setor energético, com foco nas comunidades de Sines, Santiago do Cacém e Alcoutim. Promovido em colaboração com a Rota da Energia (ADENE), uma iniciativa de sensibilização para a eficiência energética e sustentabilidade.</p> <p>Junior Achievement Portugal – Programa de literacia financeira e empreendedorismo.</p> <p>Apps for Good (CDI Portugal) – Programa promotor do desenvolvimento de aplicações tecnológicas com impacto social, desenvolvendo as competências STEM dos alunos.</p>	<p>Parceiros sociais</p> <p>Direção-Geral da Educação Agência Portuguesa do Ambiente Direção-Geral de Energia ADENE-Agência para a Energia CDI Portugal Junior Achievement Portugal Galp ERSE – cofinanciador do Programa Future Up</p>	<p>Geografia</p> <p>Portugal</p>		
	<p>Impacto</p> <p>No ano letivo de 2023/2024:</p> <p>Future Up</p> <ul style="list-style-type: none"> • 8 001 alunos; • 185 escolas (13 escolas TEIP); • 175 aulas de energia. <p>Profissões de Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • 49 alunos e 5 professores. <p>Junior Achievement Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • 32 660 alunos abrangidos, do ensino básico ao ensino superior; • 915 professores; • 497 escolas (13% privadas, 80% públicas e 6% profissionais). <p>Apps for Good (CDI Portugal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 764 alunos abrangidos (+ 40% raparigas, 80% alunos do Ensino Regular, 17% do Ensino Profissional e 3% da Formação de Adultos), do ensino básico ao ensino secundário; • 448 professores; • 182 escolas; • 80% dos alunos adquirem novos conhecimentos tecnológicos e competências técnicas (nomeadamente nas áreas STEAM) e 79% desenvolvem competências de trabalho em equipa e criatividade. 			
<p> Investimento total (€)</p>	<p>Período</p> <p>2019-2025</p>	<p>Até 2024</p> <p>829 053€</p>	<p>Em 2024</p> <p>225 570€</p>	<p>Previsto em 2025</p> <p>445 000€</p>



Eixo Acesso à Energia



Melhoria de Infraestruturas de Apoio à Comunidade (integrado no projeto Helpo "Educação relevante em Emergência")

Objetivos sociais O projeto visa criar condições materiais e sociais para que jovens deslocados internos ou das comunidades de acolhimento em Metuge, Cabo Delgado, possam concluir o ensino secundário e tornar-se referências positivas na região. Com a duração de dois anos, é implementado pela Helpo em parceria com a Direção Provincial de Educação de Cabo Delgado, tendo o Camões I.P. como principal financiador e a Fundação Galp como cofinanciadora. O investimento da Fundação destina-se à instalação de painéis fotovoltaicos em três Centros de Incentivo à Progressão Escolar (CIPes), um por escola secundária abrangida.	Parceiros sociais Associação Helpo	Geografia Moçambique	
	Impacto Beneficiários <ul style="list-style-type: none">• 4 502 alunos, dos quais 2 180 são raparigas;• 108 jovens fora do sistema de ensino, dos quais 54 são raparigas;• 133 professores, dos quais 42 são mulheres. <ul style="list-style-type: none">• Em 2024 foram instalados painéis fotovoltaicos em 2 CIPes.		
 Investimento total (€)	Período 2024-2025	Em 2024 57 000€	Previsto em 2025 - €



Projeto Colmeia

Objetivos sociais <p>O Programa Colmeia promove mudanças positivas em Matosinhos através de uma abordagem integrada, centrada na energia, inovação e tecnologia. Com um investimento de 500 mil euros em pilotos e soluções, impulsiona o empreendedorismo e a transição energética, ligando talento, <i>startups</i> e comunidade em torno de soluções sustentáveis. Os projetos piloto selecionados na 1ª edição estão a ser implementados e em 2025 será lançada a 2ª edição, mantendo-se a cocriação e parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos.</p>	Parceiros sociais <p>Município de Matosinhos Galp Upcoming Energies</p>	Geografia <p>Portugal</p>		
	Impacto 1ª Edição <ul style="list-style-type: none"> • 60 participantes; • 78 projetos; • 6 projetos vencedores (pilotos em fase de implementação, beneficiários a identificar). 			
 Investimento total (€)	Período <p>2023-2027</p>	Até 2024 <p>100 000€</p>	Em 2024 <p>10 000€</p>	Previsto para 2025-2027 <p>460 000€</p>





Eixo Redução das Desigualdades



Fundação Galp Solidária

<p>Objetivos sociais</p> <p>A Fundação Galp Solidária é uma iniciativa criada com o objetivo de apoiar Instituições de Solidariedade Social e Organizações da Sociedade Civil que contribuem para causas sociais e respondem a situações de emergência social e de ajuda humanitária. A Fundação estabeleceu parcerias a Norte e a Sul do país com 11 instituições que se dedicam a causas como a luta contra a pobreza, a exclusão e desigualdade social e o apoio a grupos de cidadãos em risco.</p>	<p>Parceiros sociais</p> <p>Obra do Frei Gil Associação Bagos D'Ouro Casa do Gaiato do Porto Irmãs de Santa Cruz Carmelo de Santa Teresinha Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre Associação Raízes Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus Associação Mais Proximidade Melhor Vida Missionárias da Caridade (Madre Teresa de Calcutá) Instituto Imaculada p/ Pessoas com Necessidades Especiais</p>	<p>Geografia</p> <p>Portugal Moçambique</p>		
<p>Investimento total (€)</p>	<p>Impacto</p> <ul style="list-style-type: none"> + 1 000 beneficiários. 			
	<p>Período</p> <p>2017-2024</p>	<p>Até 2024</p> <p>394 800€</p>	<p>Em 2024</p> <p>46 850€</p>	<p>Previsto em 2025</p> <p>45 000€</p>



Fundação Galp Solidária 2.0

Objetivos sociais Programa anual, criado em 2024, com o objetivo de responder a situações específicas resultantes do contexto socioeconómico das comunidades onde a Galp opera, não incluídas nos Planos de Envolvimento local, mas consideradas relevantes. Este programa abrange também a resposta a situações de emergência e catástrofe.	Parceiros sociais -	Geografia Portugal	
	Impacto Em 2024: <ul style="list-style-type: none"> • 5 comunidades beneficiárias; • 12 organizações sociais impactadas. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2025	Em 2024 136 837€	Previsto em 2025 250 000€

Todos os Passos Contam

Objetivos sociais Programa de âmbito nacional que transforma movimento em refeições para quem mais precisa. Num país onde a vulnerabilidade económica continua a ser um desafio significativo de muitas famílias, esta iniciativa da Fundação Galp procura responder a essa realidade, incentivando a cidadania e a solidariedade. Por cada quilómetro percorrido a pé, a correr, a dançar ou a pedalar, a Fundação Galp doa uma refeição a uma família apoiada pela Rede de Emergência Alimentar em Portugal. Além de promover o apoio social, o programa incentiva um estilo de vida mais ativo e saudável.	Parceiros sociais Entrajuda	Geografia Portugal	
	Impacto Em 2024: <ul style="list-style-type: none"> • 1 milhão de refeições entregues; • + 30 parceiros envolvidos; • + 60 mil participações. 		
 Investimento total (€)	Período 2024-2025	Em 2024 807 140€	Previsto em 2025 1 000 000€



Vilas em Movimento - Promoção Vida Ativa Alcoutim

Objetivos sociais Projeto de promoção da inclusão social e combate ao isolamento da população senior em Alcoutim, através da promoção da vida ativa e da valorização do património natural e cultural da região.	Parceiros sociais Município de Alcoutim Odiana		Geografia Portugal	
	Impacto <ul style="list-style-type: none"> • 3 538 beneficiários. 			
 Investimento total (€)	Período 2022-2025	Até 2024 30 000€	Em 2024 7 500€	Previsto em 2025 10 000€

Compromisso com a Ética e a Transparência



Muito Mais que Energia

A Fundação Galp é uma fundação privada, sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública. Foi constituída a 8 de janeiro de 2009, nos termos do Código Civil Português, pelas seguintes entidades do Grupo Galp:

- Galp Energia, S.G.P.S., S.A.
- Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. (desde 23.06.2021 denominada "Galp West Africa, S.A.")
- Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (desde 06.09.2018 denominada "Petrogal S.A.")
- Galp Gás Natural, S.A.
- Galp Power, S.A. (entretanto incorporada por fusão na Petrogal, S.A. com efeitos a 02.11.2021)
- Galp Energia, S.A.

O estatuto de utilidade pública foi atribuído à Fundação Galp em 2013 e tem vindo a ser sucessivamente renovado desde então. Em 2024, através do Despacho n.º 7937/2022, de 23 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 124, de 29 de junho de 2022, o estatuto de utilidade pública da Fundação Galp foi renovado, nos termos do n.º 1 do artigo 19.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, por um período de 10 anos, a partir de 17 de julho de 2024.

A Fundação Galp é uma entidade juridicamente autónoma – com personalidade jurídica própria distinta daquela das suas instituidoras – com um modelo de governo e regras de funcionamento próprios, definido nos seus estatutos. Todavia, enquanto Fundação corporativa e veículo de impacto social positivo do Grupo Galp, a Fundação Galp é parte integrante deste último, de forma organizacional, funcional e cultural, estando ligada a todos estes níveis e, principalmente, através da sua missão social – exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento por parte do Grupo Galp, nomeadamente através da coordenação da implementação da sua Estratégia de Impacto social.

Çódigo de Ética e Conduta



No seu Código de Ética e Conduta, revisto, aprovado e publicado em 2024, a Fundação Galp auto-regula as boas práticas de governo fundacional, traça as diretrizes éticas fundamentais da sua atuação e determina as expetativas de conduta sobre aqueles que participam na sua atividade, designadamente:

1. As pessoas que colaboram com a Fundação;
2. A vontade das suas fundadoras e demais financiadores da Fundação;
3. Os parceiros da Fundação;
4. Os fornecedores da Fundação;
5. Os beneficiários da atividade da Fundação;
6. A sociedade em geral, presente e futura.

O Código de Ética e Conduta afirma a importância de definir claramente os princípios e as responsabilidades que a Fundação Galp reconhece, aceita, partilha e assume nas suas relações com as suas pessoas e todas as demais partes interessadas nos fins da Fundação, levando em conta a natureza específica da sua missão institucional.

Consagra, para cada uma das situações nele elencadas, compromissos e responsabilidades, mas também, e não menos importante, o modo como os mesmos devem ser juridicamente implementados.

De um ponto de vista regulatório, o Código pretende dar cumprimento ao dever legal de aprovar e publicitar códigos de conduta que auto-regulem boas práticas de governo das fundações, decorrente da defesa do instituto fundacional, aplicável à Fundação, por força do n.º 1 do Artigo 7.º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada em anexo à Lei n.º 67/2021, de 25 de agosto.

Órgãos Sociais



De um ponto de vista regulatório, o modelo de governo da Fundação Galp respeita o disposto na Lei-Quadro das Fundações.

Estão previstos os três órgãos obrigatórios – o órgão de administração (o Conselho de Administração), o órgão diretivo (o Diretor Executivo) e o órgão de fiscalização (o Conselho Fiscal), cujas competências estão claramente definidas de acordo com as competências obrigatórias previstas na lei.

A atual composição dos órgãos sociais da Fundação Galp, eleitos para o quadriénio de 2023-2026, é a seguinte:

Conselho de Administração

Presidente:

Paula Amorim

Vogais*:

Maria João Borges Carioca Rodrigues

João Diogo Marques da Silva

Georgios Papadimitriou

Ronald Doesburg

Conselho Fiscal

Presidente:

José Pereira Alves

Vogais:

Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geada

Pedro Antunes de Almeida

Suplente:

Jorge Costa

Órgão Diretivo **

Sandra Aparício

(*) Filipe Crisóstomo Silva exerceu o cargo de vogal do Conselho de Administração até 7 de janeiro de 2025. Por deliberações do Conselho de Administração da Galp Energia, SGPS, S.A. de 10 de janeiro e 14 de fevereiro de 2025, foram designados para vogais do Conselho de Administração João Diogo Marques da Silva, Maria João Borges Carioca Rodrigues e Ronald Doesburg.

(**) Diogo Sousa exerceu o cargo de diretor executivo até 22 de outubro de 2024.

Aplicação de Resultados



A Fundação Galp encerrou o exercício de 2024 com um resultado líquido positivo de: 4 135 919€

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo de 4 135 919€ seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 22 de abril de 2025

Conselho de Administração:

Presidente

Paula Amorim

Vogais

Maria João Borges Carioca Rodrigues

Maria João Carioca (Apr 22, 2025 18:04 GMT+1)

João Diogo Marques da Silva

Ronald Doesburg

Georgios Papadimitriou

Georgios Papadimitriou (Apr 22, 2025 20:35 GMT+1)



Demonstrações Financeiras



Balanço	57
Demonstração dos Resultados por Naturezas	58
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	59
Demonstração de Fluxos de Caixa	60
Anexo	61
1. Identificação da Fundação	61
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	61
3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas	62
3.1. Bases de Apresentação	62
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	63
4. Bens do património histórico e cultural	66
5. Rendimentos e gastos	66
6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	69
7. Subsídios do Governo e apoios do Governo	69
8. Instrumentos Financeiros	69
9. Acontecimentos após a data do Balanço	69
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	69
11. Outras divulgações	69
11.1. Fundadores	69
11.2. Outras contas a pagar	70
11.3. Caixa e Depósitos Bancários	70
11.4. Fornecedores	70
11.5. Estado e outros entes públicos	70
11.6. Outras contas a receber	71
11.7. Resultados Financeiros	71
11.8. Fundos patrimoniais	72
11.9. Imposto sobre o Rendimento	73
11.10. Diferimentos	73



Balanço

Balanço

Em 31 de dezembro de 2024

Unid: Euro

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente		954 159	954 159
Bens do património histórico e cultural	4	954 159	954 159
Ativo corrente		5 778 650	1 586 981
Crédito a receber	11.6	1 841	1 600
Diferimentos	11.10	3 392	1 972
Caixa e depósitos bancários	11.3	5 773 417	1 583 409
Total do ativo		6 732 809	2 541 140
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.8	7 188 325	7 188 325
Resultados transitados	11.8	(4 967 377)	(3 869 960)
Resultado líquido do período		4 135 919	(1 097 417)
Total do fundo do capital		6 356 867	2 220 948
Passivo corrente		375 942	320 191
Fornecedores	11.4	315 783	232 658
Estado e outros Entes Públicos	11.5	579	-
Outras dívidas a pagar	11.2	59 581	87 533
Total do passivo		375 942	320 191
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 732 809	2 541 140

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante do balanço.



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unid: Euro

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Subsídios, doações e legados à exploração	5	6 662 114	534 966
Fornecimentos e serviços externos	5	(145 163)	(87 486)
Outros rendimentos e ganhos	5	-	500
Outros gastos e perdas	5	(2 393 032)	(1 544 707)
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos		4 123 919	(1 096 727)
Juros e rendimentos similares obtidos	11.7	12 367	157
Juros e gastos similares suportados	11.7	(367)	(846)
Resultados antes de impostos		4 135 919	(1 097 416)
Imposto sobre o rendimento do período	11.9	-	-
Resultado líquido do período		4 135 919	(1 097 417)

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas.



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unid: Euro

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período		7 188 325	(3 869 959)	(1 097 417)	2 220 948
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.8	-	(1 097 417)	1 097 417	-
		-	(1 097 417)	1 097 417	-
Resultado líquido do período		-	-	4 135 919	4 135 919
Resultado integral		-	-	4 135 919	4 135 919
Posição no fim do período		7 188 325	(4 967 377)	4 135 919	6 356 867

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos próprios.



Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unid: Euro

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamento a fornecedores		(2 482 577)	(1 574 938)
Caixa gerada pelas operações		(2 482 577)	(1 574 938)
Outros recebimentos/pagamentos		-	62
Fluxos de caixa das atividades operacionais ⁽¹⁾		(2 482 577)	(1 574 876)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		10 839	198
Fluxos de caixa das atividades de investimento ⁽²⁾		10 839	198
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações e subsídios</i>	5	6 662 114	534 966
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		(367)	(846)
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ⁽³⁾		6 661 747	534 120
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 190 008	(1 040 558)
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.3	1 583 409	2 623 967
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.3	5 773 417	1 583 409

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa.

1. Identificação da Fundação

A Fundação Galp, doravante designada por "Fundação", é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada sem fins lucrativos, criada pelas sociedades (doravante designadas por "Fundadores") pertencentes ao Grupo Galp, Galp Energia, SGPS, S.A., Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. (atualmente "Galp West Africa, S.A."), Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (atualmente "Petrogal, S.A."), Galp Power, S.A. (entretanto incorporada, por fusão, na Petrogal, S.A.), Galp Energia, S.A. e Galp Gás Natural, S.A., em janeiro de 2009, tendo a sua sede social em Lisboa, com a denominação Fundação Galp Energia, tendo adotado, em setembro de 2018, a denominação atual - Fundação Galp.

O estatuto de utilidade pública foi atribuído à Fundação Galp em 2013 e tem vindo a ser sucessivamente renovado desde então. Em 2024, através do Despacho n.º 7937/2022, de 23 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 124, de 29 de junho de 2022, o estatuto de utilidade pública da Fundação Galp foi renovado, nos termos do n.º 1 do artigo 19.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, por um período de 10 anos, a partir de 17 de julho de 2024.

A Fundação tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do Grupo Galp, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera, programas de ação, iniciativas e atividades que visem ou promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades, em particular, através do acesso à educação, energia e da redução das desigualdades, diretamente ou em parceria com outras Fundações que visem fins idênticos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e (iii) às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e respectivas interpretações (SIC-IFRIC).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Créditos a receber/Outras dívidas a pagar".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação, ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Este custo correspondeu ao justo valor determinado à data da entrada em espécie, efetuada pela Fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

Os "Bens do património histórico e cultural" não são objeto de depreciação.

3.2.2. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que se verifique a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

a) Créditos a receber

Os Créditos a receber são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado e deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber

Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

b) Classificação de fundos patrimoniais ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos dos fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem. As dotações dos Fundadores são registadas no Fundo Patrimonial na data da confirmação da sua atribuição.

c) Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no Balanço.

3.2.4. Subsídios e doações

Subsídios à exploração

São reconhecidos nesta rubrica os subsídios não reembolsáveis que não estejam relacionados com ativos. Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a Fundação cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Doações

São reconhecidas nesta rubrica as participações recebidas dos Fundadores para fazer face aos gastos com as atividades da Fundação. As Doações são reconhecidas como rendimento do período a quando do seu recebimento.

3.2.5. Classificação do Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.2.6. Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se significativos.

3.2.7. Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

Determinadas estimativas são consideradas significativas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

A Fundação não identifica a existência de estimativas e julgamentos considerados significativos.

4. Bens do património histórico e cultural

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Bens do património, histórico, artístico e cultural" apresenta o seguinte detalhe:

Bens do património, histórico, artístico e cultural 31 de dezembro de 2024	Valor Bruto	Imparidade Acumulada	Valor Líquido
Património artístico - obras de arte	1 663 325	(834 166)	829 159
Outros	125 000	-	125 000
Total	1 788 325	(834 166)	954 159

Bens do património, histórico, artístico e cultural 31 de dezembro de 2023	Valor Bruto	Imparidade Acumulada	Valor Líquido
Património artístico - obras de arte	1 663 325	(834 166)	829 159
Outros	125 000	-	125 000
Total	1 788 325	(834 166)	954 159

As quantias escrituradas brutas nos montantes de 1 663 325 Euros e 125 000 Euros, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, acervos avaliados por uma entidade independente, por aqueles montantes.

Na rubrica de "Outros" encontram-se as obras do Património Museológico, mensurado por 125 000 Euros, situados na antiga refinaria de Matosinhos.

5. Rendimentos e gastos

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	137 028	83 294
Seguros	2 768	2 686
Outros serviços	5 367	1 506
Total	145 163	87 486

Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica de "Subsídios, doações e legados à exploração" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Subsídios, doações e legados à exploração	6 662 114	534 966
Total	6 662 114	534 966

Os subsídios, doações e legados, apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	2024	2023
Galp Gás Natural, S.A.	1 984 057	-
Petrogal, S.A.	4 678 057	500 000
Doações:	6 662 114	500 000

As Doações atribuídas pelos Fundadores destinam-se a atividades da Fundação em conformidade com os seus fins estatutários.

	2024	2023
Incentivo no âmbito da 7ª edição do PPEC	-	34 966
Subsídios:	-	34 966

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos	-	500
Total	-	500

Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Parcerias:		
Eixo - Acesso à Educação	1 137 215	1 384 689
Bolsas Universitárias Estudantes Ucranianos	118 759	237 500
Programa de Bolsas ISA FJN	-	500 000
Bolsa de Mérito Leonor Vasconcelos	27 850	30 000
Programa Bolsas Sociais EPIS e Programa EPIS	135 750	114 000
Projeto Social Bagos D'Ouro	22 800	22 800
Projeto Próprio de Educação para a Literacia Energética	129 752	227 663
Projeto Educar para o Futuro - Moçambique	53 409	65 553
Projeto Karibu - Apoio aos deslocados internos em Moçambique	-	17 319
Projeto Educativo Tumo	250 000	-
Projeto Educativo Escola 42	250 000	-
Programa Próprio "Profissões de Energia"	18 484	-
Outros Projetos Educativos (JAP, APS4GOOD,...)	77 334	157 133
Projeto "Educação & Inclusão - Alcântara"	33 086	-
Plataforma Energético	20 000	-
Livro fotografia 74-99	-	12 721
Eixo - Acesso à Energia	67 000	90 000
Melhoria de Infraestruturas de apoio à comunidade - Moçambique	57 000	-
Projeto Colmeia em Matosinhos	10 000	90 000
Eixo - Redução das Desigualdades	998 328	52 400
Fundação Galp Solidária	46 850	44 900
Fundação Galp Solidária 2.0	136 837	-
Projeto Vilas em Movimento - Alcoutim	7 500	7 500
Programa Próprio - Todos os Passos Contam	807 140	-
Programa de Voluntariado	219 361	-
Programa de Voluntariado	219 361	-
Outros:	(28 872)	17 618
Quotizações	3 500	3 000
Programa Próprio de Bolsas de apoio à educação em Portugal, Espanha, Moçambique e Eswatini	(27 850)	14 904
Outros gastos	(4 522)	(286)
Total	2 393 032	1 544 707

6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2023, a Fundação recebeu da ERSE um incentivo financeiro atribuído, no montante de 34 mil Euros (Nota 5), no âmbito da candidatura da Fundação à 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) com o "Projeto de Capacitação e Mobilização para a Eficiência no Consumo de Energia no Ensino Básico e Secundário" (denominado no Relatório de Atividades como "Future UP").

O valor total do incentivo atribuído ascende a 353 mil Euros, tendo subjacente a implementação de medidas nas condições e cumprindo as disposições do PPEC no período de agosto 2022 a agosto de 2024. Os pagamentos serão realizados em função dos custos efetivamente incorridos, conforme descritos nos relatórios de progresso semestrais, após aprovação pela ERSE.

Em 2024, não foram recebidos pagamentos, apesar de terem sido entregues todos os relatórios de progresso, aguarda-se a aprovação e pagamento das verbas remanescentes, as quais ascendem a 148 597,32 Euros.

8. Instrumentos Financeiros

A Fundação não detém instrumentos financeiros para além dos ativos e passivos financeiros referidos na Nota 11.

9. Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data das demonstrações financeiras, não existem eventos subsequentes que devam ser divulgados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de abril 2025.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta quaisquer dívidas ao Estado ou à Segurança Social.

11. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Fundadores

Ver Nota 11.8..

11.2. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Credores por acréscimos		
Bolsas de apoio à educação	58 433	86 283
Outros	1 148	1 250
Total	59 581	87 533

11.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Depósitos à ordem	5 773 417	1 583 409
Total	5 773 417	1 583 409

11.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	315 783	232 658
Total	315 783	232 658

11.5. Estado e outros entes públicos

A rubrica "Estado e outros entes públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo		
IRS - Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	579	-
Total	579	-

11.6. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Acréscimo de proveitos		
Outros devedores	1 841	1 600
Total	1 841	1 600

11.7. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	(367)	(846)
Total	(367)	(846)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	12 363	-
Outros rendimentos similares	4	157
Total	12 367	157
Resultados Financeiros	12 000	(689)

11.8. Fundos patrimoniais

Fundos

Os Fundos da Fundação em 31 de dezembro de 2024 são constituídos pela entrada inicial dos fundadores no montante total de 7 188 325 Euros, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petrogal, S.A., no montante de 1 788 325 Euros (Nota 4) e têm a seguinte composição:

	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Realizado em 2012	Total Subscrito
Contribuições em numerário					
Galp Energia, S.A.	1 060 000	781 320	572 211	967 255	3 380 786
Galp Energia, SGPS, S.A.	200 000	135 980	95 369	62 239	493 587
Galp Power, S.A.	200 000	135 980	138 839	18 768	493 587
Galp Gás Natural, S.A.	200 000	135 980	138 839	18 768	493 587
Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.	200 000	135 980	138 839	18 768	493 587
Petrogal, S.A.	-	-	-	44 865	44 865
Sub-total	1 860 000	1 325 240	1 084 098	1 130 663	5 400 000
Contribuições em espécie					
Petrogal, S.A.	1 788 325	-	-	-	1 788 325
Sub-total	1 788 325	-	-	-	1 788 325
Total	3 648 325	1 325 240	1 084 098	1 130 663	7 188 325

Resultados transitados

Os Resultados transitados da Fundação em 31 de dezembro de 2024 respeitam à aplicação dos resultados líquidos apurados de exercícios anteriores, no montante (negativo) de 3 869 959 Euros e à aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2023, no montante (negativo) de 1 097 417 Euros, conforme deliberação aprovada na reunião do Conselho de Administração de 19 de abril de 2024.

11.9. Imposto sobre o Rendimento

A Fundação é um sujeito passivo de IRC na qualidade de pessoa coletiva que não exerce, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sendo tributada, nos termos do artigo 3.º, alínea b), do Código do IRC, pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito.

A Fundação encontra-se abrangida pela isenção contemplada na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, decorrente do reconhecimento do estatuto de utilidade pública (*vide* Nota 1), conforme disposto no n.º 2 do mesmo artigo.

De referir também que, em 2024, a Fundação só obteve apoios (dotações e donativos) destinados a financiar a realização dos fins estatutários, os quais não se consideram rendimentos sujeitos a IRC (de acordo com o disposto no n.º 3 e 4 do artigo 54.º do Código do IRC), daí não haver lugar a qualquer tributação em sede de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da Administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

11.10. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Custos diferidos		
Seguros	1 865	1 972
Acréscimo de proveitos		
Outros proveitos financeiros	1 528	-
	3 392	1 972

O Conselho de Administração

Presidente

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais

Maria João Borges Carioca Rodrigues

Maria João Carioca (Apr 22, 2025 18:04 GMT+1)

João Diogo Marques da Silva

Georgios Papadimitriou

Georgios Papadimitriou (Apr 22, 2025 20:35 GMT+1)

Ronald Doesburg

O Contabilista Certificado

Cátia Cardoso

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria



Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Galp (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.732.809 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.356.867 euros, incluindo um resultado líquido de 4.135.919 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Galp em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Fundação Galp
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2024

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de abril de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos. Senhores Fundadores,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Galp relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Fundação Galp, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Balço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo) e o Relatório de Gestão relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, bem como o Relatório de Auditoria emitido pela Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., com o qual concordamos.

Tendo em consideração os documentos de prestação de contas mencionados aprovados pelo Conselho de Administração a 22 de abril de 2025, somos do parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 22 de abril de 2025



José Pereira Alves
Presidente



Maria de Fátima Castanheira Geada
Vogal



Pedro Antunes de Almeida
Vogal



fundação
galp